

RELATÓRIO DA MISSÃO OFICIAL À ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU

O deputado Federal Wolney Queiroz compôs a comitiva Câmara dos Deputados que participou da 70ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas – ONU, em Nova Iorque, Estados Unidos.

**NOVA IORQUE/EUA
26 a 30 de outubro de 2015**

Deputado Wolney Queiroz PDT/PE

APRESENTAÇÃO

Relatório de missão oficial do deputado Wolney Queiroz à 70ª Sessão da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas - ONU, em comitiva composta

PRESIDENCIA CAMARA 05/DEZ/15 11:16 002844

também pelos deputados Carlos Eduardo Cadoca PCdoB/PE, Damião Feliciano PDT/PB e Valadares Filho PSB/SE.

SOBRE A MISSÃO OFICIAL

O deputado Wolney Queiroz foi designado pela Presidência da Câmara dos Deputados, por meio do ofício nº 1961/15/GP/MA a compor, como observador, a comitiva que participou da 70ª Assembléia Geral das Nações Unidas – ONU, no período de 26 a 30 de outubro de 2015, nos termos do Ato da Mesa nº 66 de 2010 e nº 31 de 2012.

O EVENTO

A Organização das Nações Unidas – ONU, secretariada pelo Sul-Coreano Ban Ki-moon, é composta por 193 membros. Desde 1947 o Brasil o país inaugura os trabalhos da Assembleia Geral - principal órgão de discussão dos grandes temas mundiais.

A 70ª Assembleia se iniciou em 15 de setembro. Sendo presidida pelo dinamarquês Mogens Lykketoft, tem como principais debates, a luta contra a mudança climática, os conflitos regionais como a da Síria e Ucrânia, a crise dos refugiados na Europa e a atualização dos Objetivos do Milênio: 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas a serem cumpridas pelos países-membros. **Anexo I**

Seis comissões se reúnem para discutir tais temas, consolidá-los e viabilizar as discussões durante a realização da Assembleia:

- I - Relacionada ao desarmamento e segurança internacional;
- II - Temas econômicos e financeiros;

- III – Direitos humanos, questões humanitárias e culturais;
- IV – Descolonização e temas políticos especiais;
- V – Questões administrativas, orçamentárias e financeiras da ONU;
- VI – Direito Internacional.

VIAGEM GRU/JFK (IDA)

No dia 25 de outubro, decolamos do aeroporto internacional de Guarulhos/SP em voo direto da TAM com destino a Nova Iorque.

CHEGADA EM NYC, VISITA A MISSÃO PERMANENTE DO BRASIL JUNTO ÀS NAÇÕES UNIDAS – ONU; E CREDENCIAMENTO.

Na manhã do dia 26 de outubro, chegamos ao aeroporto JFK, em Nova Iorque, onde fomos recebidos pelo veículo designado pela Missão para nos conduzir até o hotel. Após efetuarmos o *check-in*, seguimos para o escritório da

ANEXO I



Developed in collaboration with TROLLBACK+ COMPANY | TheGlobalGoals@trollback.com | +1.212.529.1010
For queries on usage, contact: dp@campaignsetun.org

Missão Permanente do Brasil Junto às Nações Unidas, localizado no número 747, Third Avenue, 3º andar.

Chegando na Missão, conhecemos as instalações, fomos apresentados ao corpo de funcionários e a seguir, conduzidos ao local do credenciamento. Lá recebemos o crachá de acesso ao plenário da ONU.



Foto: Crachá de credenciamento nas Nações Unidas

CONHECENDO O PLENÁRIO E ASSISTINDO À PRIMEIRA REUNIÃO

Depois de devidamente credenciados, seguimos para a sede da ONU, onde nos dirigimos ao plenário para assistirmos à reunião realizada no período da tarde.

Nesta segunda feira, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou uma resolução que institui oficialmente a chamada “Trégua Olímpica”. A resolução foi iniciativa brasileira e contou com o apoio de 180 países. A referida resolução pede a interrupção dos conflitos no mundo sete dias antes da abertura dos Jogos Olímpicos até sete dias depois do encerramento dos Jogos Paraolímpicos. **Anexo II**



Comitiva brasileira com o embaixador Patriota na sede da Missão

Ainda no escritório da Missão, recebemos o convite do embaixador Patriota e do presidente do Comitê Organizador para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos RIO 2016, Carlos Arthur Nuzman, para que, à noite, comparecêsemos à recepção que celebraria a adoção da resolução *“Building a Peaceful and Better World Through and the Olympic Ideal”*, Construção de um Mundo Pacífico e Melhor Através do Ideal Olímpico”. **Anexo III**

À noite, a nossa comitiva seguiu para o encontro, seguido de coquetel, com o embaixador brasileiro Carlos Duarte, com o diretor de Relações Institucionais do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos RIO 2016, Agemar Santos.



Comitiva brasileira com o diretor de RI, Agemar Santos, durante o coquetel.

ANEXO II

United Nations

A/70/L.3



General Assembly

Distr.: Limited
20 October 2015

Original: English

Seventieth session

Agenda item 12

Sport for development and peace: building a peaceful and better world through sport and the Olympic ideal

Argentina, Armenia, Australia, Austria, Bahrain, Belarus, Belgium, Bosnia and Herzegovina, Brazil, Bulgaria, Canada, Central African Republic, Chile, China, Costa Rica, Croatia, Cuba, Cyprus, Czech Republic, Denmark, Ecuador, Egypt, Estonia, Finland, France, Germany, Greece, Guatemala, Haiti, Hungary, Iceland, Ireland, Israel, Italy, Jamaica, Japan, Jordan, Kazakhstan, Kenya, Latvia, Lithuania, Luxembourg, Malaysia, Malta, Mexico, Monaco, Mongolia, Mozambique, Netherlands, New Zealand, Norway, Pakistan, Paraguay, Poland, Portugal, Republic of Korea, Romania, Russian Federation, Seychelles, Singapore, Slovakia, Slovenia, South Africa, Spain, Suriname, Switzerland, Tajikistan, Thailand, Timor-Leste, Tunisia, United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, United States of America, Uruguay, Venezuela (Bolivarian Republic of) and Viet Nam: draft resolution

Building a peaceful and better world through sport and the Olympic ideal

The General Assembly,

Recalling its resolution 68/9 of 6 November 2013, in which it decided to include in the provisional agenda of its seventieth session the sub-item entitled "Building a peaceful and better world through sport and the Olympic ideal", and recalling also its prior decision to consider the sub-item every two years, in advance of the Summer and Winter Olympic Games,

Recalling also its resolution 48/11 of 25 October 1993, which, inter alia, revived the ancient Greek tradition of *ekecheiria* ("Olympic Truce") calling for a truce during the Olympic Games to encourage a peaceful environment and ensure safe passage, access and participation for athletes and relevant persons at the Games, thereby mobilizing the youth of the world to the cause of peace,

Recalling further that the core concept of *ekecheiria*, historically, has been the cessation of hostilities from seven days before until seven days after the Olympic Games, which, according to the legendary oracle of Delphi, was to replace the cycle of conflict with a friendly athletic competition every four years,

15-18248 (E) 221015



Please recycle



Recognizing the valuable contribution of sport in promoting education, sustainable development, peace, cooperation, solidarity, fairness, social inclusion and health at the local, regional and international levels, and noting that, as declared in the 2005 World Summit Outcome,¹ sports can contribute to an atmosphere of tolerance and understanding among peoples and nations,

Welcoming the designation of 6 April as the International Day of Sport for Development and Peace,

Recalling the inclusion in the United Nations Millennium Declaration² of an appeal for the observance of the Olympic Truce now and in the future and for support for the International Olympic Committee in its efforts to promote peace and human understanding through sport and the Olympic ideal,

Acknowledging the valuable contribution that the appeal launched by the International Olympic Committee on 21 July 1992 for an Olympic Truce could make towards advancing the purposes and principles of the Charter of the United Nations,

Recalling its resolution 69/6 of 31 October 2014 on sport as a means to promote education, health, development and peace, in which it called upon future hosts of the Olympic Games and the Paralympic Games and other Member States to include sport, as appropriate, in conflict-prevention activities and to ensure the effective implementation of the Olympic Truce during the Games,

Noting that the XXXI Olympic Summer Games will be held from 5 to 21 August 2016, and that the XV Paralympic Summer Games will be held from 7 to 18 September 2016, in Rio de Janeiro, Brazil,

Recalling that one of the main goals of the Olympic Summer Games and the Paralympic Summer Games in Rio de Janeiro is to foster an atmosphere of peace, development, tolerance and understanding among the countries united therein,

Welcoming the significant impetus that the Olympic Summer Games, Paralympic Summer Games, Youth Summer Olympic Games, Olympic Winter Games, Paralympic Winter Games and Youth Winter Olympic Games give to the volunteer movement around the world, acknowledging the contributions of volunteers to the success of the Games, and in this regard calling upon host countries to promote social inclusion without discrimination of any kind,

Noting the successful conclusion of the XXII Olympic Winter Games and the XI Paralympic Winter Games, held in Sochi, Russian Federation, from 7 to 23 February 2014 and from 7 to 16 March 2014, respectively, and welcoming the XXIII Olympic Winter Games and the XII Paralympic Winter Games, to be held in Pyeongchang, Republic of Korea, from 9 to 25 February and from 9 to 18 March 2018, respectively, the XXXII Olympic Summer Games and the XVI Paralympic Summer Games, to be held in Tokyo from 24 July to 9 August and from 25 August to 6 September 2020, respectively, and the XXIV Olympic Winter Games and the XIII Paralympic Winter Games, to be held in Beijing from 4 to 20 February and from 4 to 13 March 2022, respectively,

¹ Resolution 60/1.

² Resolution 55/2.

Acknowledging the joint endeavours of the International Olympic Committee, the International Paralympic Committee, the United Nations Office on Sport for Development and Peace and relevant United Nations entities in such fields as the promotion of human rights, human development, poverty alleviation, humanitarian assistance, health promotion, HIV and AIDS prevention, child and youth education, gender equality, peacebuilding and sustainable development,

Recalling article 31 of the Convention on the Rights of the Child,³ which outlines the right of the child to engage in play and recreational activities, and the outcome document of the twenty-seventh special session of the General Assembly on children, entitled "A world fit for children",⁴ which stresses the promotion of physical, mental and emotional health through play and sports,

Acknowledging the importance of the Youth Olympic Games in inspiring youth through integrated sports and cultural and educational experiences, noting in this regard the successful conclusion of the second Youth Summer Olympic Games, held in Nanjing, China, from 16 to 28 August 2014, and welcoming the second Youth Winter Olympic Games, to be held in Lillehammer, Norway, from 12 to 21 February 2016, and the third Youth Summer Olympic Games, to be held in Buenos Aires from 1 to 12 October 2018,

Noting that the Special Olympics World Winter Games will be held from 14 to 25 March 2017 in Graz, Austria,

Recognizing that the active involvement of persons with disabilities in sports and the Olympics contributes to the full and equal realization of their human rights, as well as respect for their inherent dignity, recalling articles 1 and 30 of the Convention on the Rights of Persons with Disabilities,⁵ in which States parties recognized the right of persons with disabilities, including those with long-term physical, mental, intellectual or sensory impairments, to take part on an equal basis with others in cultural life, with a view to enabling persons with disabilities to participate on an equal basis with others in recreational, leisure and sporting activities, and noting in this regard plans to stage integrated and inclusive Games,

Recognizing also the imperative need to engage women and girls in the practice of sport for development and peace, and welcoming activities that aim to foster and encourage initiatives in this regard at the global level,

Welcoming the commitment made by various States Members of the United Nations and other relevant stakeholders to developing national and international programmes that promote peace and conflict resolution, the Olympic and Paralympic values and the Olympic Truce ideals through sport and through culture, education, sustainable development and wider public engagement, and acknowledging the contribution of former hosts of the Olympic Games in this regard,

Recognizing the humanitarian opportunities presented by the Olympic Truce and by other initiatives supported by the United Nations to achieve the cessation of conflict,

³ United Nations, *Treaty Series*, vol. 1577, No. 27531.

⁴ Resolution S-27/2, annex.

⁵ United Nations, *Treaty Series*, vol. 2515, No. 44910.

Recalling its resolution 69/6, in which it supported the independence and autonomy of sport and recognized the unifying and conciliative nature of major international sport events and that such events should be organized in the spirit of peace, mutual understanding, friendship, tolerance and inadmissibility of discrimination of any kind,

Welcoming the decision of the International Olympic Committee to reinforce fundamental principle 6 of the Olympic Charter, which states that the enjoyment of the rights and freedoms set forth in the Olympic Charter shall be secured for all, without discrimination of any kind,

Noting with satisfaction the flying of the United Nations flag at the Olympic stadium and in the Olympic villages of the XXXI Olympic Summer Games and the XV Paralympic Summer Games,

1. *Urges* Member States to observe the Olympic Truce individually and collectively, within the framework of the Charter of the United Nations, throughout the period from the seventh day before the start of the XXXI Olympic Summer Games until the seventh day following the end of the XV Paralympic Summer Games, to be held in Rio de Janeiro, Brazil;

2. *Underlines* the importance of cooperation among Member States to collectively implement the values of the Olympic Truce around the world, and emphasizes the important role of the International Olympic Committee, the International Paralympic Committee and the United Nations in this regard;

3. *Welcomes* the work of the International Olympic Committee and the International Paralympic Committee, as well as the International Olympic Truce Foundation and the International Olympic Truce Centre, in mobilizing national and international sports federations and organizations, National Olympic and Paralympic Committees and associations of National Olympic Committees to take concrete actions at the local, national, regional and international levels to promote and strengthen a culture of peace based on the spirit of the Olympic Truce, and invites those organizations and national committees to cooperate and share information and best practices, as appropriate;

4. *Also welcomes* the leadership of Olympic and Paralympic athletes in promoting peace and human understanding through sport and the Olympic ideal;

5. *Calls upon* all Member States to cooperate with the International Olympic Committee and the International Paralympic Committee in their efforts to use sport as a tool to promote peace, dialogue and reconciliation in areas of conflict during and beyond the period of the Olympic and Paralympic Games;

6. *Recognizes* that sport and the Olympic and Paralympic Games can be used to promote human rights and strengthen universal respect for such rights, thus contributing to their full realization;

7. *Welcomes* the cooperation among Member States, the United Nations and the specialized agencies, funds and programmes, and the International Olympic Committee and the International Paralympic Committee, to maximize the potential of sport to make a meaningful and sustainable contribution to the achievement of the Sustainable Development Goals within the 2030 Agenda for Sustainable

Development,⁶ and encourages the Olympic and Paralympic movements to work closely with national and international sports organizations on the use of sport to this end;

8. *Requests* the Secretary-General and the President of the General Assembly to promote the observance of the Olympic Truce among Member States and support for human development initiatives through sport and to continue to cooperate effectively with the International Olympic Committee, the International Paralympic Committee and the sporting community in general in the realization of those objectives;

9. *Decides* to include in the provisional agenda of its seventy-second session the sub-item entitled "Building a peaceful and better world through sport and the Olympic ideal" and to consider the sub-item before the XXIII Olympic Winter Games and the XII Paralympic Winter Games, to be held in Pyeongchang, Republic of Korea, in 2018.

⁶ Resolution 70/1.

ANEXO III



*O Embaixador Antonio de Aguiar Patriota
Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e
o Sr. Carlos Arthur Nuzman
Presidente do Comitê Organizador para os Jogos Olímpicos e
Paralímpicos Rio 2016*

têm a honra de convidar

o Excelentíssimo Deputado Wolney Queiroz

*para Recepção para celebrar a adoção da resolução "Building a Peaceful and Better
World through Sport and the Olympic Ideal"*

segunda-feira, 26 de outubro de 2015

das 18:00 às 20:00 horas

*R.S.V.P.
(212) 372-2605
pr.delbrasonu@itamaraty.gov.br*

*Delegate's Dining Room
South Room - 4o andar
UN Conference Building*



Conversando com o diretor de RI, Agemar Santos, durante o coquetel.

ENCONTRO DA COMITIVA COM O EMBAIXADOR ANTÔNIO PATRIOTA

O primeiro compromisso da terça-feira, dia 27, foi uma audiência da comitiva com o embaixador Antonio Patriota, Chefe da Missão Permanente do Brasil Junto à ONU. Estavam presentes além de mim, os deputados Valadares Filho PSB/SE, o deputado Carlos Eduardo Cadoca PCdoB/PE, o deputado Damião Feliciano PDT/PB, a vice-governadora da Paraíba, Lígia Feliciano.

Num encontro que durou quase duas horas, tivemos a oportunidade de tratar de diversos temas importantes, dentre os quais destaco

- a) a participação brasileira no cenário internacional e a visão dos demais países sobre a importância do Brasil.
- b) atualização sobre o possível ingresso do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU.
- c) a visão da diplomacia brasileira em relação aos recentes problemas na Síria e a grave questão dos refugiados.
- d) como a crise política e econômica brasileira tem sido vista pelos demais países.
- e) preparativos e importância dos Jogos Olímpicos e paraolímpicos RIO 2016 para o Brasil no cenário internacional.

Nesta audiência, o embaixador Antonio Patriota estava bastante solícito e discorreu com muita fluência sobre os temas acima. A percepção da comitiva em relação a esse encontro foi muito positiva.



Reunião com o chefe da Missão Permanente do Brasil Junto à ONU, Antônio Patriota.

MAIS UM DIA DE REUNIÃO NO PLENÁRIO DA ONU

Sáímos da audiência com o embaixador e seguimos direto para o plenário da ONU para assistirmos a mais um dia de reunião.

Ainda na terça-feira, um fato muito significativo ocorreu: em uma votação recorde, a comunidade internacional apelou pelo fim do bloqueio econômico, comercial e financeiro que os Estados Unidos mantêm há mais de 50 anos contra Cuba.

O texto foi aprovado por 191 países membros, tendo apenas dois votos contrários, o dos estados Unidos e o de Israel. Essa votação mostrou que o fim do bloqueio dos Estados Unidos à Cuba, trata-se de um anseio praticamente universal.

No ano passado, 188 estados membros da ONU votaram pelo fim do embargo americano à Cuba. A manifestação deste ano é a vigésima quarta resolução consecutiva da Assembléia Geral com o mesmo propósito.



Durante a reunião plenária, na bancada destinada ao Brasil, junto com o embaixador Patriota.

As reuniões no plenário da ONU se seguiram na quarta, na quinta e na sexta, dentro do clima de normalidade. Cumpre-nos ressaltar que na quarta-feira, dia 28, o Brasil saudou o presidente da Assembleia Geral da 70ª Sessão das Nações Unidas, Mogens Lykketoft, por designar a representante permanente de Luxemburgo em Nova Iorque, Embaixadora Sylvie Lucas, como facilitadora das negociações intergovernamentais para a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O governo brasileiro transmitiu os votos de sucesso à embaixadora Lucas em suas novas funções com a convicção de que a mesma possa contribuir para avançar o processo de negociação. Também expressou seu reconhecimento pela significativa contribuição prestada pelo representante permanente da Jamaica junto à ONU, embaixador Courtenay Rattray, na qualidade de facilitador das negociações intergovernamentais durante a 69ª Sessão da Assembleia Geral.

O Brasil segue firmemente comprometido com a ampliação do Conselho de Segurança. O septuagésimo aniversário das Nações Unidas ofereceu ocasião oportuna para que se alcancem progressos na tarefa inadiável de reformar o órgão responsável pela manutenção da paz e da segurança internacionais, de forma a torná-lo mais representativo legítimo e eficaz.



No Plenário da ONU, aguardando o início de mais uma reunião

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos extremamente importante a experiência de participar, na qualidade de observador, da 70ª Assembléia Geral das Nações Unidas. Uma atividade enriquecedora, que nos deu uma visão muito mais ampla do trabalho da diplomacia brasileira nas questões internacionais.

A aprovação da resolução da chamada “Trégua Olímpica”, ocorrida já no primeiro dia da nossa visita, nos tocou profundamente, porque mostrou que o esporte cumpre uma função especialíssima na vida dos povos, nos conturbados dias atuais, que é o de canalizar seus esforços das nações para disputas saudáveis e pacíficas.

Outro fato que merece registro especial foi assistirmos a manifestação votada favoravelmente por 191 países membros solicitando o fim do bloqueio econômico, financeiro e comercial à Cuba. Esse tema é recorrente na ONU, mas é notório o consenso - quase universal - que se estabelece a cada ano pelo fim desse instrumento tão cruel e injusto com o povo e com o governo cubano.

Por fim, deixo aqui registradas as minhas positivas impressões sobre o proveitoso encontro que a comitiva teve com o embaixador Antônio Patriota. Não obstante as reservas a serem guardadas sobre aspectos debatidos no encontro, saímos da reunião com um sensação muito positiva do trabalho desenvolvido pela Missão Permanente do Brasil junto à ONU.

Desde a adesão do Brasil às Nações Unidas, em 1945, quando eram apenas 50 os países signatários, a diplomacia brasileira tem desempenhado um papel importante no cenário internacional.

Num ambiente internacional hostil e conturbado, o Brasil é um exemplo a seguido: desde a forma como trata seu imigrantes, até a forma como age em eventos trágicos como o do Haiti. De fato, o Brasil se firma como uma nação com papel internacional cada vez mais relevante.

VOLTA JFK/GRU/REC

Voltamos de Nova Iorque no dia 31 de outubro, à noite, no vôo TAM, com destino ao aeroporto internacional de Guarulhos/SP, e de lá seguimos para o aeroporto internacional dos Guararapes, em Recife/PE.

Brasília, 12 de novembro de 2015


Deputado Wolney Queiroz